

FALSA PROTEÇÃO

Para driblar investigações e não perder associados, seguradoras irregulares criam novo grupo e incentivam transferência dos associados, que são atraídos pelo baixo preço das mensalidades

# EMPRESAS MUDAM ATÉ DE NOME

SANDRA KIEFER E ALESSANDRA MELLO

Paralelamente às multas bilionárias, começam a surgir as primeiras decisões na Justiça condenando as cooperativas e entidades ilegais a paralisar de imediato suas atividades. Cercadas por todos os lados – Ministério Público, Polícia Federal e Judiciário, além de responder administrativamente à Susep, que regula o mercado de seguros no Brasil –, entidades denunciadas já têm nova movimentação identificada. Para não interromper os contratos em andamento e deixar os associados na mão, pelo menos duas falsas seguradoras investigadas mudaram de nome ou incentivaram a transferência dos associados para nova entidade, criada com o mesmo objetivo.

“Nós sabemos que, ao responder a inquérito na Polícia Federal, algumas entidades simplesmente trocaram de nome para tentar fugir do processo, como é o caso da mineira Protecstar. Mas não tem jeito, porque a ação penal é contra a pessoa dos dirigentes”, afirma Sérgio Duque Estrada, diretor de proteção ao seguro da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg), que defende os interesses das companhias de seguros.

A Associação de Proteção e Benefícios aos Proprietários de Veículos Automotores (Protecstar) está na lista das nove entidades investigadas pela Polícia Federal em Minas. Dessas, duas resultaram em ação penal na Justiça Federal. Seus diretores passaram a responder pelo crime de operacionalizar seguros sem autorização do poder público. Além da Protecstar, está a Associação de Transportadores de Cargas do Leste de Minas (Astransleste), de Ipatinga.

Outra entidade que pode vir a deixar os consumidores na mão, em tese, é a Associação de Servidores do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar de Minas Gerais (Ascobom). Com mais de 20 mil planos similares aos de seguros de veículos em andamento, a Ascobom responde a processo no Ministério Público Estadual. Por meio da assessoria de imprensa, o promotor de Defesa do Consumidor, Edson Antenor Lima Paula, avisa que o procedimento aberto em relação à Ascobom, que teria perto de 40 volumes, entrou em fase final.

O processo da Ascobom é similar ao da Associação de Proteção aos Proprietários de Veículos Automotores (Approve), que, em agosto, resultou na primeira manifestação do Judiciário em relação ao tema dos falsos seguros. Na decisão, a juíza Ana Paula Theodósio de Carvalho, da 5ª Vara Cível de São José dos Campos, São Paulo, determina a cessação das atividades da entidade, que continua funcionando, mas está proibida de aceitar novos associados e de cobrar dos antigos.

Na falta da Ascobom, o Centro Social de Cabos e Soldados (CSCS), que representa os praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, também aderiu à moda de fazer seguro automotivo para os militares. Quem liga para o telefone da entidade, localizada na Nova Gameleira, Região Oeste da capital, logo é informado pelo atendimento eletrônico de que o centro também faz seguro de veículos em todo o estado, um filão e tanto, já que a corporação tem em seus quadros cerca de 47 mil pessoas. Parentes de mili-

tares também podem aderir.

No site da entidade eles anunciam os serviços a partir de R\$ 32, mas nesse valor não está incluído o rateio mensal que todos os segurados têm de pagar para cobrir os sinistros. O seguro de um Fiat Palio modelo 2005 fica em cerca de R\$ 68 mensais mais o rateio, que varia a cada mês, dependendo da quantidade de registros de furto, acidentes e outras ocorrências. Na Ascobom, o valor da mensalidade é mais alto. Custaria em torno de R\$ 85 por mês, o que corresponde a mais de R\$ 1 mil anuais – quase o mesmo tanto em relação ao cobrado por uma seguradora regular.

O seguro é hoje uma das vitrines do Centro Social, fundado em 1986 como um clube de lazer para os militares. Por coincidência, o CSCS é hoje administrado pelo cabo Alvaro Rodrigues Coelho, eleito com o apoio do ex-deputado federal e hoje vereador em Belo Horizonte Cabo Júlio. O ex-deputado federal, denunciado por envolvimento com a máfia das ambulâncias, já foi diretor-comercial da Ascobom, entidade criada em 2000 e que lançou a moda do seguro para militares.

De acordo com as informações do Centro Social, a média desse rateio tem sido de cerca de R\$ 25, mas pode ser alterado em caso de aumento de sinistros. A franquia é de 3% do valor do veículos. Também é cobrada uma taxa de adesão de R\$ 120. A vistoria e a assistência técnica são prestadas por uma empresa localizada em Contagem. Dependendo do valor do carro, é instalado um sistema de rastreamento via satélite. Todos os carros ganham de “brinde” um alarme antifurto.



Fachada do prédio onde funciona a Ascobom, na Rua da Bahia, Centro de Belo Horizonte

## EMBRIÃO EM MINAS

Nos bastidores, as seguradoras regularmente constituídas comemoram as primeiras ações da Susep, que só saiu da inércia depois que se formaram 77 entidades de seguros no país. Há notícias de que o embrião do negócio está em Minas, que concentra mais da metade das falsas seguradoras. A ideia teria surgido há 15 anos com um grupo de cegonheiros da Fiat, em Betim. Eles recolhiam um valor todo mês e, com o fundo entre amigos, cotizavam entre si possíveis prejuízos. Daí para a criação de uma espécie de seguradora, em 2004, foi um pulo.

LANÇAMENTO TVS LG NO PONTO FRIO.

E o que você ganha com isso?

GANHA TECNOLOGIA DE PONTA

10x em até SEM JUROS



nos cartões do Grupo Pão de Açúcar



LIVE ) BORDERLESS™



4,5cm



2,9cm

LED 3.000.000:1 Contraste dinâmico

A tecnologia de iluminação LED vai mudar sua forma de ver TV.

LCD SLIM SL80YD

32"

R\$ 3.299,99

ou 10x R\$ 329,99 SEM JUROS NO CARTÃO PONTO FRIO

42"

R\$ 5.199,99

ou 10x R\$ 519,99 SEM JUROS NO CARTÃO PONTO FRIO

47"

R\$ 6.999,99

ou 10x R\$ 699,99 SEM JUROS NO CARTÃO PONTO FRIO

LED LCD SL90QD

42"

R\$ 5.999,99

ou 10x R\$ 599,99 SEM JUROS NO CARTÃO PONTO FRIO

47"

R\$ 7.999,99

ou 10x R\$ 799,99 SEM JUROS NO CARTÃO PONTO FRIO

TruMotion 240Hz

TruMotion 120Hz

Tecnologia disponível nas TVs BORDERLESS.

televidas 4002-3555 Segunda a sábado das 8h às 18h. Domingo das 8h às 20h.



Você ganha mais.



PONTO FRIO

Time Machine Ready

DTN

Bluetooth

USB DIVX

FULL HD 1080p

Blu-ray



www.pontofrio.com

Você ganha mais na internet também.